



CENTRO DE APOIO A PROJETOS DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Travessa Profª Agripina de Matos - nº 203 - Laginho - CEP 68040-410 - Santarém - Pará

CNPJ: 23.040.744/0001-35

Telefone (fax): (93) 3522-4201

E-mail: ceapac@ceapac.org.br / ceapac13@yahoo.com.br

Relatório Anual de Atividades 2007

RESUMO	2
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADAS	2
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES POR PROJETO.....	3
Projeto UIRAPURU - Apoio à Implementação da Agricultura Familiar no Baixo Amazonas (AID 7199 /MAÍS/BRA)	3
Projeto Jovem no Campo (PADEQ 085)	5
Estruturação de Redes de Produção e Comercialização de produtos regionais oriundos da agricultura familiar e do agroextrativismo (Projeto BRA 03/034) na região do Baixo Amazonas. 6	
II Semana de Agroecologia “Agroecologia – uma alternativa ao aquecimento global“	8
Projeto Arte e Ecologia – FD7-05-08.....	8
Programa de rádio “Amanhecer nas comunidades”	9

Resumo

2007 foi um ano de continuidade e encerramento de projetos. Na articulação com as comunidades e associações de pequenos produtores, as ações desenvolvidas estiveram voltadas para a valorização e potencialização de cadeias produtivas, a capacitação de lideranças e o apoio ao processo organizacional das associações e, ainda, a implementação de redes entre as diversas organizações de produtores e entidades de apoio.

Entre os projetos e atividades desenvolvidas, citamos:

- Continuação do Projeto UIRAPURU - Apoio à Implementação da Agricultura Familiar no Baixo Amazonas (AID 7199 /MAÍS/BRA), iniciado em 05/2005 e com previsão de encerramento para 12/2008.
- Continuação das ações do Projeto Jovem no Campo (PADEQ 085), iniciado em junho de 2006 e que se estenderá até dezembro de 2008.
- Continuação e encerramento do Projeto Estruturação de Redes de Produção e Comercialização de produtos regionais da agricultura familiar (Projeto BRA 03/034 / CONAB/PNUD) iniciado em janeiro de 2006.
- Realização da segunda edição da Semana de Agroecologia, no mês de maio, evento que acontece anualmente na cidade de Santarém
- Acompanhamento técnico-pedagógico a vários projetos comunitários, financiados pelo Fundo DEMA: “Arte e Ecologia”, “Agro e Ecológico”, “Açaí com Farinha”, “Agroecologia” e “Ecoturismo”
- Continuação do programa de rádio “Amanhecer nas Comunidades”

Cronograma das atividades realizadas

Nome do projeto / atividade	Mês											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Projeto UIRAPURU												
Projeto Jovem no Campo												
Redes de Produção e Comercialização CONAB/PNUD												
II Semana de Agroecologia												
Projeto Arte e Ecologia – FD7-05-08 e outros projetos Fundo DEMA												
Programa de Rádio: Amanhecer nas Comunidades												

Relatório das atividades por projeto

Projeto UIRAPURU - Apoio à Implementação da Agricultura Familiar no Baixo Amazonas (AID 7199 /MAÍS/BRA)

Informação geral do projeto

Área de abrangência	08 municípios do Baixo Amazonas, Estado do Pará, Brasil
Valor total do projeto (R\$)	R\$ 979.495
Responsável principal ou sócio	CEAPAC / CEFT-BAM
Parcerias	Sindicatos dos Trabalhadores Rurais dos Municípios envolvidos
Patrocinadores da ação	Cooperação Italiana, Min. dos Ass. Ext. da Itália, através da organização Italiana Movimento pelo Autodesenvolvimento, Intercâmbio e Solidariedade – MAÍS.
Período total do projeto	05/2005 a 12/2008 (previsto)

Resumo do projeto

O projeto Uirapuru (AID 7199/MAÍS/BRA) é uma parceria do CEAPAC com o Centro de Estudo, Pesquisa e Formação dos Trabalhadores do Baixo Amazonas (CEFT-BAM) e a organização Italiana Movimento pelo Autodesenvolvimento, Intercâmbio e Solidariedade (MAÍS). O projeto proporciona apoio ao desenvolvimento de cadeias produtivas junto a grupos de pequenos produtores rurais em 08 municípios da região do Baixo Amazonas. Em 2006 foram contemplados 6 grupos e, em 2007, outros 6 grupos foram incluídos no projeto, recebendo investimentos e acompanhamento ao processo de organização comunitária e desenvolvimento das cadeias produtivas. As experiências se baseiam em princípios agroecológicos de produção, incentivam a diversificação da produção familiar, o beneficiamento e a comercialização. Entre as experiências apoiadas e monitoradas destacam-se: produção e manipulação de ervas medicinais; piscicultura com ração orgânica; artesanato de talas, fibras, sementes e madeira; meliponicultura; avicultura (galinha caipira); derivados da mandioca; fruticultura e beneficiamento de polpa de frutas.

Além da equipe técnica central, o projeto conta com uma equipe de 11 facilitadores, responsáveis pelo acompanhamento diário das experiências, incentivando e orientando o processo de organização, capacitação e melhoria da produção. O investimento também se dá no aspecto da gestão comunitária e articulação de parcerias locais. Com técnicas de DRP, o processo é mediado por eventos de avaliação e planejamento e cujos principais atores são os próprios produtores envolvidos.

Atividades realizadas em 2007

- Em nível global do Projeto foram realizadas as seguintes atividades:
- Duas Assembléias de avaliação e planejamento do UIRAPURU;
- Encontros periódicos da equipe central e facilitadores;
- Envolvimento dos 05 grupos comunitários no projeto;
- Definição de 05 facilitadores comunitários
- Envolvimento dos grupos na Feira da Produção Familiar da Amazônia – estratégia de divulgação e comercialização da produção dos grupos de produtores;

A seguir o detalhamento de atividades realizadas em cada uma das comunidades integrantes do Projeto:

Comunidade (Município)	Linha de ação	Atividades
Anã (Santarém)	Criação de peixe	<ul style="list-style-type: none">▪ Intercambio inter-regional;▪ Capacitação em produção de ração orgânica;▪ Aquisição de equipamentos

Comunidade (Município)	Linha de ação	Atividades
Setor 4 (Monte Alegre)	Criação de galinha caipira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do DRP; ▪ Elaboração do plano de desenvolvimento comunitário ▪ Capacitação sobre prevenção de doenças; ▪ Capacitação quanto a estruturação dos criatórios; ▪ Capacitação quanto a produção de ração orgânica; ▪ Estudo de viabilidade econômica; ▪ Aquisição de equipamentos para produção de ração;
Alêma (Terra Santa)	Derivados da mandioca	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do DRP; ▪ Elaboração do plano de desenvolvimento comunitário ▪ Oficina de melhoramento da produção de farinha; ▪ Oficina de produção de beijus; ▪ Construção de 01 casa de farinha
Alêma (Terra Santa)	Organização comunitária	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficina de metodologias participativas comunitária; ▪ Oficina de comunicação;
Capitão (Juruti)	Derivados da mandioca	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficina de melhoramento da produção de farinha; ▪ Oficina de higiene alimentar; ▪ Construção da casa de farinha; ▪ Aquisição de equipamentos
Pinhel (Aveiro)	Artesanato	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficina de produção artesanato em palha; ▪ Oficina de produção artesanato em sementes; ▪ Elaboração do inventario florestal ▪ Construção da casa do artesanato;
Pinhel (Aveiro)	Organização comunitária	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficina de comunicação comunitária; ▪ Gestão organizacional
Miriti Novo (Alenquer)	Organização comunitária e criação de peixe	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do DRP; ▪ Elaboração do plano de desenvolvimento comunitário
G-CEM (Santarém)	Ervas medicinais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação dos viveiros de mudas; ▪ Catalogação das espécies cultivadas;
Tapixaua (Oriximiná)	Polpa de frutas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de mudas frutíferas; ▪ Oficina de defensivos orgânicos; ▪ Capacitação em beneficiamento de frutas; ▪ Pesquisa de mercado ▪ Construção de uma unidade de beneficiamento de fruta;
Tapixaua (Oriximiná)	Doces de frutas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficina de produção de bombons de frutas; ▪ Oficina de doces em compotas;
Santo Antonio (Prainha)	artesanato	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de inventario florestal; ▪ Oficina de Designer; ▪ Oficinas de produção e definição de peças
Santo Antonio (Prainha)	Derivados da mandioca	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficina de melhoramento dos derivados da mandioca; ▪ Oficina de higienização dos produtos; ▪ Construção de casa de farinha
Lago Grande (Santarém)	Artesanato	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do DRP; ▪ Elaboração do plano de desenvolvimento comunitário; ▪ Aquisição de equipamentos; ▪ Construção da casa do artesanato;
Lago Grande (Santarém)	Mel	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação de beneficiários – criadores de abelha;
São José I (Santarém)	Beneficiamento do caju e criação de abelha	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do DRP; ▪ Elaboração do plano de desenvolvimento comunitário;

Observações:

- Os encontros de avaliação e planejamento aconteceram de duas formas: a primeira, em âmbito municipal, envolvendo todas as famílias participantes das experiências em cada grupo e as entidades municipais apoiadoras; e a segunda, unindo todos os grupos, a cada seis meses, para troca de experiências, avaliação e planejamento das ações coletivas.
- Durante o ano foram desenvolvidas algumas consultorias externas e intervenções por estagiários oriundos da Itália enfatizando: processo organizacional das famílias, qualificação e agregação de valor ao produto em destaque no grupo, instrumentos de gestão e monitoramento das ações, levantamento de demandas para a continuidade do projeto e sua articulação com outros atores.
- Com exceção do grupo de produção de ervas medicinais (localizado na área urbana de Santarém), os grupos comunitários e as associações de pequenos produtores receberam o acompanhamento direto dos facilitadores (estes residiam na comunidade e orientavam o desenvolvimento das ações do projeto fazendo a interação com a equipe de articuladores e coordenação do projeto).
- As decisões sobre remanejamento de recursos e toda a gestão do projeto era realizada por um Comitê político-executivo composto por representantes das entidades parceiras (sócias) – um e cada, e pelos membros da coordenação do projeto. Este comitê reunia-se ordinariamente a cada dois meses e extraordinariamente sempre que necessário, acompanhando a realização das ações em conformidade com os recursos disponíveis para a ação.
- A cada ano foi publicada uma cartilha descrevendo e divulgando o trabalho desenvolvido pelo projeto, facilitando a sua replicação para outras áreas.
- No aspecto ambiental, todo o trabalho desenvolvido previa a capacitação dos produtores para a adoção de outras práticas de manejo que não o fogo; assim como técnicas de manejo consorciado entre os diversos tipos de produtos priorizados pelos produtores.
- A articulação com outros atores locais, como prefeituras e movimentos sociais fluiu na medida do possível, de forma satisfatória. Além do facilitador do projeto, as ações eram monitoradas pela coordenação dos grupos de produtores.

Projeto Jovem no Campo (PADEQ 085)

Informação geral do projeto

Área de abrangência	Projeto de Assentamento Agroextrativista Lago Grande, município de Santarém, Pará, Brasil
Valor total do projeto (R\$)	R\$ 299.992
Responsável principal ou sócio	CEAPAC
Patrocinadores da ação	Ministério do Meio Ambiente (MMA), programa PDA/PADEQ
Período total do projeto	06/2006 a 12/2008 (previsto)

Resumo do projeto

O Projeto Jovem no Campo (PADEQ 085) é uma iniciativa do Centro de Apoio a Projetos de Ação Comunitária – CEAPAC, com apoio financeiro do Ministério do Meio Ambiente, programa PDA/PADEQ, visando a capacitação de 35 jovens rurais, filhos de produtores, do Lago Grande do Curuai. A finalidade principal é propor alternativas viáveis aos pequenos produtores da região do Lago Grande do Curuai, no município de Santarém/PA, mediante a implantação de experiências demonstrativas de práticas agroecológicas em contraposição à prática da queimada em nossa região e estado. O projeto nasceu das discussões com as comunidades locais em parceria com a Associação das Famílias da Casa Familiar Rural de Santarém e a Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Educação (PMS/SEMED). Os jovens envolvidos compõem uma turma de Ensino Fundamental de Casa Familiar Rural e entre as experiências implantadas estão: horticultura, apicultura e meliponicultura, manejo de açaí, e sistemas agroflorestais (SAF's); cada família inicia uma pequena área demonstrativa de roça sem uso do fogo, além da introdução de leguminosas para a regeneração do solo e fornecimento de matéria orgânica para os plantios. Além do investimento na capacitação (formação escolar, humana e profissional) e da assistência técnica às experiências produtivas, as ações contemplam o fortalecimento da organização comunitária e a gestão da propriedade. Dessa forma, o projeto articula-se com outras famílias participantes das associações locais

parceiras, como a Central de Comercialização de Produtos Agrossilvipastoris de Origem Familiar do Lago Grande – CENTRALAGO e a Associação dos Artesãos e Artesãs do Lago Grande do Curuai – ASALC.

Atividades realizadas em 2007

- Continuidade da Capacitação dos Monitores sobre a Pedagogia da Alternância – desenvolvida através de encontros realizados no mês de janeiro/ 2007, envolvendo a equipe técnica do projeto, integrantes da equipe do CEAPAC, monitores cedidos pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), monitores e membros da diretoria da Casa Familiar Rural de Santarém.
- Ajustamento do Plano de Formação à demanda das famílias locais – esta atividade foi desenvolvida pelo grupo de monitores e equipe técnica do projeto, ajustando o plano de formação à demanda manifestada no diagnóstico inicial e incorporando os temas profissionalizantes e o conteúdo do currículo comum estabelecido pelo MEC/Governo Federal.
- Melhoria na estrutura e infra-estrutura do Centro de Formação na parceria com as famílias e a CENTRALAGO – as atividades aqui relacionadas se destinaram a melhoria e construção de algumas dependências na sede da CENTRALAGO para permitir o funcionamento das capacitações da turma de jovens.
- Realização das Semanas de Capacitação – iniciadas em fevereiro de 2007, as capacitações (também identificadas como Semanas de Alternância) aconteceram a cada 15 dias, numa seqüência de uma ou duas semanas por mês. Durante o ano foram realizadas 17 alternâncias, cada uma com um tema profissionalizante, entre os quais destacamos: Pedagogia da Alternância, Agroecologia, Solos, Sistemas Agroflorestais, Manejo de Abelhas, Avicultura, Horticultura.
- Monitoramento nas propriedades – desenvolvida pela equipe técnica do projeto e monitores da turma, a visita nas propriedades objetivou o acompanhamento dos jovens e suas famílias quanto à implantação das experiências demonstrativas. Serviu ainda de base para ao acompanhamento pedagógico e a assessoria técnica com base na Agroecologia.
- Realização de dias de campo – utilizados para as aulas práticas com a turma de jovens e envolvendo as famílias participantes do projeto. Ao todo foram realizados três dias de campo em 2007.
- Intercâmbio de experiência: a turma de jovens e membros das famílias visitaram uma experiência de manejo de quelônios e tambaqui na região do rio Arapiuns, desenvolvida pela Associação APRUCIPESC. Na área da comunidade também é realizado o manejo de abelhas e desenvolvidas experiências com Sistemas Agroflorestais.
- Participação na Feira da Produção Familiar da Amazônia – FEPAM. Realizada em Santarém no mês de julho. A turma de jovens e associações locais conseguiu um estande para exposição e comercialização de seus produtos.
- Participação na Feira da Cultura Popular de Santarém – no mês de setembro de 2007, com uma barraca específica, a turma fez a divulgação dos trabalhos desenvolvidos nas propriedades e a comercialização de produtos.

Estruturação de Redes de Produção e Comercialização de produtos regionais oriundos da agricultura familiar e do agroextrativismo (Projeto BRA 03/034) na região do Baixo Amazonas.

Informação geral do projeto

Área de abrangência	Oeste do Pará, Brasil: Municípios de Santarém, Aveiro, Alenquer, Oriximiná, Monte Alegre e Óbidos
Valor total do projeto (R\$)	R\$ 91.920
Responsável principal ou sócio	CEAPAC
Patrocinadores da ação	CONAB/PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
Período total do projeto	Jan/2006 a abr/2007

Resumo do projeto

A execução do projeto direcionou-se à implementação da Rede de Produção e Comercialização de Produtos Oriundos da Agricultura Familiar e do Agroextrativismo em bases socialmente justas, economicamente viáveis e ambientalmente corretas, a partir da expansão do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) com recursos do Programa Fome Zero do Governo Federal e de revitalização da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) em convênio com o PNUD.

A implementação da REDE no Baixo Amazonas envolveu, aproximadamente, 100 associações de pequenos produtores rurais, agroextrativistas, pescadores, assentados de reforma agrária e quilombolas, com aprovação de 17 propostas na modalidade formação de estoque; mais recente, com a reformulação do PAA, há manifestação de interesse na modalidade doação simultânea.

Foram realizados encontros de mobilização, disseminação da proposta e implementação da REDE (avaliação e planejamento), cursos de capacitação (gestão, empreendedorismo, marketing, etc.), orientação na elaboração de propostas ao PAA (CONAB) e implementação das ações do Plano de Ação Regional no Baixo Amazonas, incluindo visitas aos municípios e encontros com as associações interessadas no processo.

Durante as oficinas de divulgação e capacitação, foram levadas ao conhecimento dos pequenos produtores, as modalidades Compra antecipada e Formação de Estoque e Doação Simultânea, através das quais as associações podem acessar os recursos. Com a implementação da REDE na região oportunizou-se a ampliação das parcerias e o acesso aos recursos por parte dos pequenos produtores, a diversificação e a qualificação dos produtos, a busca de mercado e a discussão/ articulação com políticas públicas.

O projeto também enfatizou o fortalecimento da organização comunitária, o associativismo e a implementação de práticas produtivas agroecológicas.

Atividades realizadas em 2007

- Orientações sobre envio de propostas e liberação de recursos, conforme deliberações da CONAB – participantes: associações ACAT/ Alenquer, AMOCREQ/ Oriximiná e ASGROAV/ Aveiro.
- Atendimento às associações participantes da REDE – reuniões com membros da diretoria e esclarecimento sobre o PAA. Participantes: associações ASCPRC/ Alenquer, Taxí Quarteirão Curumu/ Alenquer, CARACOL /Trairão, STTR de Juruti, ACOSJORA, ASCOPRAM, CENTRALAGO, AUAC, APUSPEBRAS, ASCORPLA-UNA/ Santarém, ASGROAV e APROA/ Aveiro, ACAT, APRUSFIL, APCD, CIRAMA, AAMU, APPLMA e STTR de Monte Alegre, AMOCREQ, AMTMO e STTR de Oriximiná.
- Reuniões da Comissão Coordenadora da REDE em Belém e Capanema/PA;
- Participação nas reuniões do Fórum da Produção Familiar para a organização da Feira da Produção Familiar da Amazônia – FEPAM;
- Reunião com as associações do Município de Monte Alegre para orientações sobre a elaboração e envio de propostas ao programa. Participantes: Colônia de Pescadores Z-11, Associações ACAT, APRUSFIL, APCD, CIRAMA, AAMU, APPLMA e STTR de Monte Alegre.
- Reunião na Comunidade Vista Alegre do Capixauã – rio Tapajós/ Santarém, para esclarecimentos e orientações sobre o envio de propostas ao programa PAA. Participantes: associados da ASCAVAC.
- Seminário Estadual da REDE em Belém. Realizado no mês de março, reuniu representantes de todas as regiões do Estado. Do Baixo Amazonas, sob articulação do CEAPAC, participaram representantes das associações: AMUVE, STTR, AUAC, ASCORPLA-UNA, CENTRALAGO, GDA, ASCOPRAM e ACOSPER de Santarém, AMTMO e STTR de Oriximiná, ASGROAV e APROA de Aveiro, STTR de Monte Alegre e STTR de Alenquer.
- Intercâmbio da REDE no Baixo Amazonas – visitando experiências produtivas e de comercialização na região do Lago Grande do Curuai em Santarém. Participantes: associações, sindicatos e entidades articuladas na REDE dos municípios de Santarém, Aveiro, Oriximiná, Alenquer e Monte Alegre.
- Oficina de Capacitação sobre estudo de Viabilidade Econômica – realizada em Monte Alegre, envolvendo as entidades e associações articuladas à REDE.
- Encontros de Avaliação das atividades desenvolvidas pela REDE. A avaliação foi desenvolvida durante visitas aos municípios, reunindo as associações e entidades articuladas à REDE.

II Semana de Agroecologia “Agroecologia – uma alternativa ao aquecimento global”

Informação geral do projeto

Área de abrangência	Cidade de Santarém, Oeste do Pará, Brasil
Valor total do projeto (R\$)	19.570
Responsável principal ou sócio	CEAPAC
Patrocinadores da ação	DED, FundoDEMA, Prefeitura Municipal, APROSEC, empresas locais
Período total do projeto	Mai 2006 (previsto acontecer anualmente)

Resumo do projeto

A Semana de Agroecologia é um evento anual realizado pelo CEAPAC durante uma semana no mês de maio com finalidades de divulgar a Agroecologia como diferencial ao desenvolvimento regional e local e disseminar as práticas e experiências agroecológicas apoiadas pela entidade junto às comunidades rurais. Durante a programação são realizadas oficinas, seminários, palestras e debates sobre a temática central e experiências desenvolvidas.

Cada ano aborda-se um tema central, sendo que em 2007 foi “Agroecologia – alternativa ao aquecimento global. Toda a programação da Semana de Agroecologia tem caráter educativo e busca integrar parceiros na implementação das experiências iniciadas e na disseminação da Agroecologia na região.

Público Atendido: Alunos de escolas públicas (municipais e estaduais) e particulares de Santarém, professores, Universitários, Integrantes de Movimentos Sociais e Organizações Não Governamentais, técnicos e funcionários de instituições do governo, sociedade em geral.

Atividades realizadas

- Reuniões preparatórias, articulações com apoiadores e divulgação do evento;
- Palestras em escolas da área urbana de Santarém (período de 08 a 10/05/07), envolvendo 6 escolas e 524 alunos de ensino fundamental e médio;
- Exposições de Experiências produtivas – 05 grupos de produtores envolvidos, 148 visitantes;
- Seminário sobre a Temática da Semana (11/05/07) – tendo como local o Campus Local da Universidade Federal do Pará – com 90 participantes;
- Oficina de Manipulação de Ervas Medicinais – 28 participantes;
- Oficina sobre Manejo Sustentável dos Recursos Naturais – 18 participantes;
- Oficina sobre Promoção Comercial e Marketing e a Cadeia Produtiva do Mel de Abelhas – 40 participantes.
- Debate interativo em uma rádio local sobre a temática do evento.
- Programação social de encerramento – aproximadamente 300 participantes.

Projeto Arte e Ecologia – FD7-05-08.

Informação geral do projeto

Área de abrangência	Baixo Amazonas: Município de Santarém (área urbana e Lago Grande do Curuai).
Público alvo	Organizações governamentais e não-governamentais, alunos e universitários, artesãos, artesãs e agroextrativistas.
Valor total do projeto (R\$)	R\$ 10.890
Responsável principal ou sócio	CEAPAC
Patrocinadores da ação	FundoDEMA
Período total do projeto	Jan /2007 a dez/ 2007

Resumo do projeto

Metodologia/resumo de atividades: Capacitação para o melhoramento da produção artesanal da Associação dos Artesãos e Artesãs do Lago Grande do Curuai, envolvimento na FEPAM-BAM e realização da II Semana de Agroecologia (seminário, palestras, oficinas de capacitação).

Com atividades de campo, as ações do projeto beneficiaram 05 núcleos de produção artesanal através da associação ASALC, na região do Lago Grande do Curuai, destacando-se a produção artesanal em palha de tucumã, argila e fibra de curauá.

Atividades realizadas

- Oficina sobre manejo e aproveitamento de recursos naturais (palha de tucumã e fibra de curauá);
- Reuniões com os núcleos de produção dos artesãos e artesãs do Lago Grande do Curuai, através da associação ASALC;
- Organização, Divulgação e realização da II Semana de Agroecologia;
- Elaboração e impressão do Catálogo dos produtos artesanais da associação ASALC;
- Participação em feiras locais e regionais (como a Feira da Produção Familiar da Amazônia – FEPAM e a Feira da Cultura Popular de Santarém);
- Encontros de assessoria e acompanhamento pedagógico aos núcleos de produção;
- Aquisição de equipamentos para a produção artesanal e melhorias na estrutura da sede da ASALC;
- Encontros de avaliação e monitoramento.

As ações direcionadas ao trabalho de produção de artesanato envolveram diretamente 05 núcleos de produção na região do Lago Grande do Curuai, num total de 25 famílias e 37 participantes. Os núcleos de produção fazem parte da Associação dos Artesãos e Artesãs da região do Lago Grande do Curuai – ASALC;

Quanto às atividades da Semana de Agroecologia, o público participante é estimado em mais de 700 pessoas (nos eventos oficinas, seminários e palestras) um pouco mais de 10 mil pessoas através da divulgação das ações e do debate realizado em uma rádio local sobre a temática da Semana.

Programa de rádio “Amanhecer nas comunidades”

Informação geral do projeto

Área de abrangência	A Radio Rural é disponível na radio AM em toda a região do Baixo Amazonas
Público alvo	Todo o público interessado
Responsável principal ou sócio	CEAPAC
Parcerias	Radio Rural de Santarém
Período total do projeto	Início em 1994 sem prazo limitado

Resumo do projeto

O Programa Amanhecer nas Comunidades é uma estratégia de divulgação e disseminação de informações e conhecimentos que o CEAPAC utiliza e que está direcionado para um público diversificado, e especialmente para os pequenos produtores e as comunidades rurais. As temáticas abordadas pelo programa dizem respeito ao trabalho desenvolvido pela entidade na região, seja do ponto de vista do fortalecimento organizacional e da capacitação de lideranças, seja no aspecto da diversificação da produção através de técnicas agroecológicas.

O programa é veiculado por uma rádio local de Santarém e tem abrangência em toda a região Oeste do Pará, sobretudo nos municípios integrantes da região do Baixo Amazonas Paraense. Vai ao ar todos os domingos, no horário da 5h00 às 6h00.

A grade de programação contempla a veiculação de notícias dos movimentos sociais, comunidades, associações e entidades cuja atuação esteja direcionada ao fortalecimento da produção familiar, entrevistas, orientações técnicas sobre o manejo de culturas, medicina caseira e culinária regional, músicas e orientações sobre direitos humanos e cidadania.

Atividades realizadas

- Articulação de parceiros e apoiadores;
- Articulação com as comunidades e pequenos produtores;
- Sistematização de informações;

- Produção e Apresentação do programa.

O programa Amanhecer nas Comunidades está incluso no Programa de Comunicação do CEAPAC e, a ele somam-se outras estratégias de comunicação como o sítio institucional (www.ceapac.org.br) e a publicação de folders e cartilhas com a experiências apoiadas pelo CEAPAC nas comunidades.

Siglas

MAÍS	Movimento pelo Autodesenvolvimento, Intercâmbio e Solidariedade (ONG italiana)
PADEQ	Programa de Alternativas ao Desmatamento e às Queimadas (MMA)
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
RESEX	Reserva Extrativista
FEPAM-BAM	Feira da Produção Familiar do Baixo Amazonas
KFW	Kreditanstalt für Wiederaufbau
MMA	Ministério do Meio Ambiente
CEFT-BAM	Centro de Estudos e Formação de Trabalhadores Rurais do Baixo Amazonas
DRP	Diagnóstico Rural Participativo
PPG7	Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais Brasileiras
PDA	Programa Projetos Demonstrativos na Amazônia
ACOSJORA, CENTRALAGO, ASPROBAL, ASPRODAL, ASPROMEL, AUAC, ASALC, ASCOPRAM, APRUCIPESC,	Siglas de diversas associações de produtores rurais no Baixo Amazonas
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais